

FATEC BOTUCATU – 23 ANOS FORMANDO TECNÓLOGOS COM EXCELÊNCIA

No dia 10 de setembro de 2025, a Fatec Botucatu completou 23 anos e apresenta uma história marcada por muito empenho e grandes conquistas. Ela se tornou um pilar no desenvolvimento educacional e profissional de Botucatu e região.

Ao longo desses 23 anos, sua vocação tem sido a de apresentar à sociedade profissionais qualificados e com grande destaque em diferentes áreas de atuação, os quais contribuem para o crescimento socioeconômico local e nacional.

A expansão da Fatec Botucatu não se deu apenas em número de graduados (mais de 3.000 até o momento) mas também em toda sua estrutura no campus em que se situa. Atualmente são seis blocos, onde se encontram salas de aula, laboratórios especializados, espaços pedagógicos e administrativos diferenciados, além de uma quadra poliesportiva.

Com cursos inovadores, infraestrutura moderna e docentes altamente qualificados, a Fatec Botucatu reafirma seu compromisso com a excelência e a formação de cidadãos preparados para os desafios do mercado de trabalho.



HOMENAGEM DA CÂMARA MUNICIPAL À FATEC BOTUCATU

A Câmara do Município de Botucatu concedeu Menção de Congratulações à Fatec Botucatu pelo aniversário de 23 anos de atividades, reconhecendo sua contribuição para a educação tecnológica, inovação e desenvolvimento socioeconômico da região.

A homenagem foi entregue ao Diretor Prof. Dr. Gustavo Kimura Montanha e ao Vice-diretor Prof. Me. Vítor de Campos Leite, em nome de toda a comunidade acadêmica.

Desde 2002 a Fatec Botucatu atua na formação de profissionais qualificados e no fortalecimento do ensino superior tecnológico, consolidando-se como referência em excelência educacional.

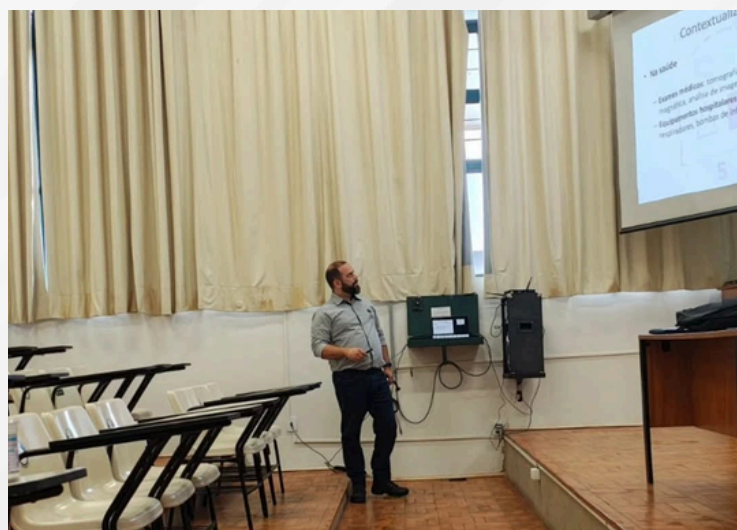


FATEC NO SEAB-2025

Os professores do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Botucatu, Prof. Dr. Osvaldo César Pinheiro de Almeida, Prof. Ms. Renato Luiz Gambarato e Prof. Ms. Rogério Ferreira Sgoti, marcaram presença no SEAB-2025 (Semana de Estudos Agropecuários e Florestais da Unesp Botucatu).

os professores ministraram e conduziram cursos sobre os seguintes temas: Arquitetura de Computadores e Algoritmos e Lógica; Engenharia de Dados e Cloud; e Inteligência Artificial.

Foram três dias de atividades e colaboração para a expansão do conhecimento científico e tecnológico em diferentes áreas de estudo.



REGISTRO DE SOFTWARE

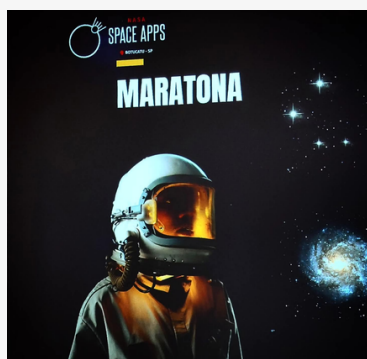
O professor Geraldo de Nardi Junior, em parceria com estudantes e tecnólogos formados pela Fatec Botucatu, todos do curso superior de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Gustavo Buttini de Oliveira, José Rafael Franco e Victor Crespo de Oliveira, desenvolveu um aplicativo, denominado *Dentracher*, que auxilia no rastreamento de pontos de proliferação de dengue.

“A tecnologia foi concebida para mapear e acompanhar locais com risco de proliferação do *Aedes aegypti*, apoiando órgãos de saúde na priorização de ações de campo, registro fotográfico, georreferenciamento e geração de relatórios”, explica Nardi. A proposta, segundo o pesquisador, é agilizar a tomada de decisão em campanhas de prevenção, com potencial de integração a bancos de dados municipais e estaduais. “Quando a pessoa constatar a presença de acúmulo de lixo ou de água parada, por exemplo, o sistema permite que ela fotografe, registre a localização do problema e envie as informações para as autoridades sanitárias que também estejam utilizando o aplicativo”, acrescenta o educador.



Essas qualidades renderam ao Dentracher o registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O atestado salvaguarda os resultados da pesquisa e traz relevância para o Centro Paula Souza (CPS) como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT). Trata-se do segundo registro de software do CPS. O primeiro, também desenvolvido por Geraldo de Nardi Junior, foi o Sistema de Digitalização e Processamento de Informações para o Diagnóstico da Brucelose (Scab), que analisa e interpreta resultados de exames em bovinos, bubalinos e equinos.

MARATONA: NASA SPACE APPS



104	INSCRITOS
8	MUNICÍPIOS
24	INSTITUIÇÕES DE ENSINO
44	ÁREAS DE ATUAÇÃO
66%	DIVERSIDADE



No início de outubro o Parque Tecnológico reuniu mais de 30 participantes entre os quais estudantes, profissionais, professores/mentores para a etapa local do desafio de inovação da agência espacial norte-americana, NASA Space Apps Challenge. A maratona desafiou os participantes a criar soluções a partir de banco de dados da NASA. Desafios como esse tem por objetivo ampliar e democratizar a resolução de problemas globais com maior público possível.

Dois projetos foram selecionados para representar Botucatu na etapa mundial. Um dos selecionados propôs um jogo interativo (tabuleiro físico ou digital). Nele, o jogador assume o papel de um apicultor que precisa gerenciar colmeias e enfrentar desafios climáticos reais usando dados como umidade do solo, temperatura da superfície e saúde da vegetação, fornecidos pelo banco de dados NASA. O objetivo é demonstrar, de forma lúdica e divertida ao público como o clima e o solo influenciam diretamente o meio ambiente e a produção agrícola. O segundo projeto selecionado propôs a criação de uma ferramenta visual e interativa simples, que usa uma interface intuitiva em 3D. Essa ferramenta permitiria a qualquer pessoa projetar um “modelo de casa” a ser usado na Lua, Marte ou órbitas espaciais. Nela o usuário escolhe o ambiente, o tipo de estrutura e projeta o interior deste habitat conforme as necessidades de seus moradores no espaço. A cada ajuste, a ferramenta, com auxílio de inteligência artificial, recomendaria automaticamente um feedback em tempo real do projeto.

Dos projetos selecionados, um foi idealizado por uma equipe cujos integrantes são alunos e egressos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Fatec Botucatu. Trata-se de uma ferramenta interativa, denominada Singularidade, a qual democratiza o design de habitats espaciais. Desenvolvido com base em parâmetros oficiais da NASA, Singularidade permite que qualquer pessoa, com ou sem formação técnica, projete e visualize habitats viáveis para a Lua, Marte ou órbitas terrestres, de forma acessível, educativa e cientificamente embasada.



Singularidade

Desafio: “Sua casa no espaço – criador de layout de habitat”

Time: Singularidade

Camilla Carvalho - Graduada em Análise de Sistemas – Fatec Botucatu/Desenvolvedora de Software na IBM e pós-graduanda em DevOps e Arquitetura Cloud / FIAP.

Maria Isabelli Pinto - Graduada em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Fatec Botucatu / pós-graduanda em Desenvolvimento Back End – Unyleya / analista de TI da Unifac

Renan Belchior de Oliveira - Estudante em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Fatec Botucatu

Márcia Cristina Camargo - Bacharel em Engenharia Civil – Faculdades Galileu

O que torna essa conquista ainda mais simbólica é sua origem: “Somos egressos e estudantes da Fatec Botucatu, uma instituição pública que formou nosso olhar técnico, lógico e criativo. Foi nesse ambiente que aprendemos a transformar escassez em solução e curiosidade em projeto. Avançar para a final mundial de um desafio da NASA carrega, para nós, um significado que vai além da conquista técnica: É a prova concreta de que a educação pública tem potência para competir em escala global. Singularidade é resultado de método, estudo, persistência e imaginação aplicada. Mas, acima de tudo, é reflexo de uma formação sólida.” Afirmou um dos integrantes da equipe. “Levamos conosco não apenas uma solução tecnológica mas também a história da nossa formação, o DNA da nossa cidade e o valor de uma instituição que moldou nosso senso de futuro. A Fatec Botucatu faz parte da nossa trajetória. E agora, faz parte também do futuro do design espacial.”



Olá Egressa, onde está você?

Nossa egressa desta edição é Jéssica Leite Fogaça, Tecnóloga em Radiologia, formada pela Fatec Botucatu em agosto de 2014 pela 6ª Turma de Radiologia. Seu interesse pela área da Saúde despertou, quando ela ainda estava no Ensino Médio. Por isso, em 2011, escolheu o curso de Radiologia e ingressou na Fatec.



Além de tecnóloga, Jéssica é técnica em Radiologia e também pós-graduada na área de Radiologia.

Atualmente trabalha na Fatec Botucatu como Auxiliar de Docente, desempenhando sua função junto aos professores, alunos e coordenação do curso de Radiologia. “É prazeroso trabalhar na Fatec com os professores que contribuíram para a minha formação. Além do mais, estou sempre aprendendo e evoluindo pessoal e profissionalmente”, afirma Jéssica.

Suas atividades incluem auxiliar os professores com as aulas práticas em salas de aula e colaborar para sanar dúvidas dos alunos.

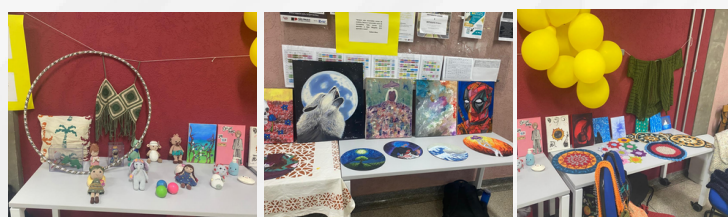


Setembro Amarelo



Neste ano a Fatec Botucatu foi marcada pelas vozes e traços da comunidade acadêmica com o “Setembro Amarelo – Arte e Bem-estar”. A atividade contou com exposição de artesanato e pintura de telas, trazendo reflexões sobre vínculos e autoconhecimento; realização de um sarau de poesia e música que encheu o espaço de sentimentos; e organização de uma árvore-mural com mensagens coletivas de esperança.

Uma noite de partilha, criatividade e cuidado com a saúde mental. Um momento ímpar em que alunos, professores e funcionários puderam refletir sobre a importância do cuidado com a saúde mental, utilizando a arte como ferramenta de expressão e bem-estar.



OUTUBRO ROSA: TEMPO DE CUIDADO E INFORMAÇÃO

O estresse crônico pode afetar negativamente o sistema imunológico e estar relacionado ao aumento do risco de diversas doenças, incluindo o câncer de mama. Por isso, cuidar da mente também é um ato de prevenção! Pensando nisso, o Outubro Rosa deste ano na Fatec Botucatu contou com uma programação bastante diversificada e interativa, incluindo atividades voltadas ao bem-estar e à informação. Eis algumas delas:

Oficina de origami - atividades de criatividade para acalmar a mente.

Distribuição de panfletos informativos - expansão do conhecimento para conscientização.

Técnicas de relaxamento - prevenção por meio de mudanças em hábitos como relaxamento e respiração.

As atividades tiveram por objetivo fortalecer a corrente de conscientização e autocuidado na prevenção do câncer de mama.



VII CBTECLE

Os professores Adriane Belluci Bellorio de Castro, Maria Fernanda Martins e Marco Nagao representaram a Fatec Botucatu no VII CBTECLE, VII Congresso Brasileiro de Línguas na Formação Técnica e Tecnológica, realizado na Fatec Praia Grande.

Nesta edição, o Congresso teve como tema principal “Línguas e Tecnologias na Formação Profissional: Desafios e Inovações no Ensino Técnico e Tecnológico”. Foram dois dias de muitas atividades, entre as quais, mesas-redondas; workshops; palestras; comunicação de trabalhos; apresentação de pôsters. Um ponto discutido foi a influência da inteligência artificial nos estudos linguísticos e de línguas.



Com comunicação de trabalhos e apresentação de pôster de projeto de pesquisa, os professores da Fatec Botucatu contribuíram para a reflexão e a produção de conhecimento e inovação no ensino de línguas no ensino superior tecnológico.



16ª FETEPS

A Fatec Botucatu, representada pelo Diretor Prof. Dr. Gustavo Kimura Montanha e pelo Vice-Diretor Prof. Me. Vitor de Campos Leite, marcou presença na abertura da 16ª FETEPS – Feira Tecnológica do CPS. O evento, organizado pelo Centro Paula Souza, é um dos mais importantes espaços de inovação, ciência e tecnologia do Estado, reunindo projetos desenvolvidos por alunos das Etec e Fatecs, promovendo a troca de experiências e fortalecendo o papel do ensino público na transformação da sociedade.



EDITORIAL

Via Tecnológica é um jornal da Faculdade de Tecnologia de Botucatu

Endereço: Av. José Ítalo Bacchi, s/n Jardim Aeroporto
Botucatu (SP)
Telefone: (14) 3814-3004

Diretor:

Prof. Dr. Gustavo Kimura Montanha

Vice-Diretor:

Prof. Ms. Vítor de Campos Leite

Organização e Diagramação:

Profª Drª Adriane Belluci Bellorio de Castro.

Colaboradores:

Alunos, professores e funcionários da Fatec - Botucatu

Fale conosco: jornal@fatec.bt.edu.br

Site: www.fatecbot.edu.br